

# PDT denunciara candidato

Um dossiê contra Fernando Collor de Mello, que está sendo montado pela liderança do PDT na Câmara, procura contestar a alegação de Collor, de que seu governo foi discriminado pelo Governo Federal, e, ao mesmo tempo, acusá-lo de incompetência administrativa, além de colocar sob suspeita o acordo celebrado entre Collor e os usineiros.

Para contestar a alegada discriminação, o dossiê cita que somente para o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) o Estado de Alagoas recebeu, em 1988, um total superior a nove bilhões e 300 milhões de cruzados. Um relatório da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Previdência, anexado ao dossiê, aponta várias irregularidades na aplicação dos recursos do Suds, entre as quais a "aquisição de 97 veículos sem licitação e sem justificativa", bem como o fato de o empenho da despesa, de uma maneira geral, "se processar após a realização da mesma, caracterizando, assim, ausência de controle na execução do Orçamento".

**I r r e g u l a r i d a d e s**  
Em outros itens, o dossiê sus-

tenta que "o governador tem-se utilizado de verba secreta para realizar as suas viagens e outras despesas de sua vaidosa campanha"; que a rede escolar de Alagoas está em completo abandono — "quase em ruínas", que os "marajás" somente foram contidos "porque a Constituição colocou parâmetros salariais"; que os salários do funcionalismo alagoano estão defasados em 1.300% e que um médico de Alagoas tem o pior salário pago a um profissional dessa área no País — 100 cruzados novos.

As verbas de gabinete, das quais, segundo o dossiê, sai o dinheiro para financiar as viagens de Collor, totalizaram, ano passado, 235 milhões de cruzados.

Uma cópia do dossiê foi encaminhada a Brizola, com a observação de que "foi dada uma sugestão para que as pessoas que desejassem saber mais sobre Collor ligassem para Alagoas e conferissem a popularidade do seu governador num sistema tipo "Disque Alagoas". O texto acrescenta que a experiência foi feita "e o resultado foi surpreendente: a população rejeita e xinga o governador Fernando Collor de Mello".